



Comunicado de Imprensa

Instituto Português de Oncologia de Lisboa
Francisco Gentil, E.P.E.



10ª Semana Europeia de Prevenção do Cancro do Colo do Útero 24 a 30 Janeiro 2016 IPO de Lisboa

Entre 24 e 30 de janeiro assinala-se a 10ª Semana Europeia de Prevenção do Cancro do Colo do Útero, à qual o IPO de Lisboa se associa. Em Portugal esta doença mata uma mulher por dia e, anualmente, são diagnosticados 720 novos casos. O IPO de Lisboa é uma instituição de referência no tratamento do cancro ginecológico e tem um papel ativo na educação e na prevenção.

O IPO de Lisboa associa-se à 10ª Semana Europeia de Prevenção do Cancro do Colo do Útero através da realização de um conjunto de iniciativas que visam sensibilizar a população para a importância da realização do rastreio desta neoplasia.

Durante a manhã do dia 25, decorrerá no anfiteatro do Instituto uma sessão onde serão apresentados os resultados do Programa de Rastreio do Cancro do Colo do Útero dirigido à população feminina inscrita nas Unidades de Saúde da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Este rastreio surgiu de um protocolo de cooperação interinstitucional, criado em 2007, em que foram rastreadas cerca de 7800 mulheres, nas quais se identificaram 821 citologias com alterações (dez por cento).

Neste encontro também serão divulgados os resultados do rastreio realizado a todas as colaboradoras do IPO, nos meses de fevereiro e março do ano passado.

O dia 25 ficará ainda marcado pela assinatura de um novo protocolo de colaboração entre o IPO de Lisboa e a Liga Portuguesa Contra a Sida, que prevê a realização de citologia ginecológica a todas as mulheres e do teste do vírus do papiloma humano (HPV) a todas as pessoas que se deslocam à Unidade Móvel de Rastreios «Saúde + Perto», daquela associação. Os exames serão depois realizados nos Laboratórios de Citologia e Virologia do IPO.

Os trabalhos prosseguem na sexta-feira, 29 de janeiro, com uma sessão de informação sobre «HPV e cancro do colo do útero» dirigida a estudantes do ensino secundário. Os jovens terão ainda oportunidade de fazer uma visita guiada aos laboratórios.

O cancro do colo do útero é causado pelo HPV, um vírus de transmissão sexual.

A introdução da vacina contra a infeção por HPV no Plano Nacional de Vacinação foi um marco muito importante em termos de saúde pública, mas o seu real impacto só vai sentir-se daqui a alguns anos.

É hoje consensual entre a comunidade médica e científica que a vacinação e o rastreio permitem a erradicação do cancro do colo do útero.